**RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO MONITORA DA DISCIPLINA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO EM SERVIÇOS DE ATENÇÃO À SAÚDE I**

**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM CLÍNICA**

**MONITORIA**

Citânia Cordeiro da Nóbrega[[1]](#footnote-1)

 Maria Bernadete de S. Costa[[2]](#footnote-2)

Stella C. Valdevino[[3]](#footnote-3)

José da Paz O. Alvarenga4

Jamilton Alves Farias5

Francileide de A. Rodrigues6

**Introdução -** A monitoria consiste em uma atividade acadêmica de natureza complementar, na qual o aluno tem a oportunidade de desenvolver e ampliar os conhecimentos adquiridos na academia por meio do apoio ao docente na condução da disciplina. O projeto de monitoria visa propiciar a interdisciplinaridade e unir teoria e prática durante as atividades desenvolvidas, auxiliando o docente, facilitando e maximizando o aprendizado dos alunos, despertando o interesse na importância da disciplina acadêmica. Além de promover o enriquecimento da vida acadêmica do educando, a atividade de monitoria possibilita, por meio da relação de cooperação existente entre docente e monitor, o aprimoramento da qualidade de ensino da disciplina, uma vez que favorece a adoção de novas metodologias de ensino, bem como impulsiona o exercício da pesquisa acadêmica, permitindo uma contínua associação entre teoria e prática. A disciplina Administração e Gestão no Serviço de Atenção à Saúde I ampliou os conhecimentos sobre os aspectos relacionados à segurança e saúde no ambiente de trabalho, tendo em vista a constatação de índice elevado de acidentes. No atual sistema de saúde brasileiro, os aspectos relacionados com a segurança e a qualidade da prestação de saúde despertam cada vez mais interesses, não somente entre os profissionais de saúde, como também entre gestores e responsáveis pela política sanitária, estendendo-se por entre os usuários do sistema e a população em geral. Nesse sentido, os riscos de ocorrência dos acidentes de trabalho constituem uma frequente preocupação para as instituições e os trabalhadores, configurando-se como tema relevante para pesquisas voltadas para a prevenção e/ou redução dos referidos eventos (BOTTOSSO, 2005). A Lei n. 8.213, de 24 de julho de 1991, define acidente de trabalho como “aquele que ocorre pelo exercício do trabalho, a serviço da empresa, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte, a perda ou redução da capacidade para o trabalho permanente ou temporária” (BRASIL, 1991). No Brasil, aproximadamente 50 milhões de pessoas, grande parcela da população economicamente ativa, passa a maior parte do tempo no local de trabalho, onde costuma ocorrer o maior número de acidentes. Em muitos tipos de ocupação, as pessoas estão submetidas a um grande número de agentes ambientais capazes de por em risco a saúde. Os registros de notificação dos acidentes, segundo os dados do MTE, apontaram que os profissionais de saúde constituem a categoria mais atingida nos últimos anos, em média, de 6% dos 458.956 acidentes registrados em 2004 (BRASIL, 2005). Esta preocupação vem aumentando gradativamente entre os profissionais de saúde, devido à carência de conhecimento e/ou de observação de padrões normativos de biossegurança para os trabalhadores do setor saúde no Brasil, o que levou o Ministério do Trabalho e Emprego a publicar a Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde (NR-32) no anexo I da portaria nº 485 de novembro de 2005 do MTE. Esta norma estabelece diretrizes para a implementação de medidas de proteção à saúde e à segurança dos trabalhadores em estabelecimentos de prestação de serviços de saúde em geral, incluindo aqueles de promoção à saúde como define qualquer prestação de serviços de promoção, recuperação, assistência, pesquisa e ensino em saúde em qualquer nível de complexidade (BRASIL, 2005). Para a redução dos acidentes advindos dos riscos ao qual a equipe assistencial de saúde está exposta, faz-se necessário avaliar os fatores de riscos desencadeantes de acidentes no seu ambiente de trabalho. Destacando-se nesta pesquisa a manipulação de substâncias tóxicas pelos profissionais de saúde que atuam nas Unidades de Saúde da Família (USF), e a presença de fatores de risco. Considerando ainda, que eles realizam atividades em mais de um emprego, o que aumenta a possibilidade de doenças ocupacionais e de acidentes de trabalho. **Justificativa -** Considerando a importância dos conteúdos teóricos da disciplina, nos propomos nesse período de estágio realizar uma revisão de literatura a respeito da temática saúde do trabalhador. Com esse levantamento elaboramos oficinas de estudos em salas de aula, ressaltando as vulnerabilidades de acidentes biológicos, químicos, físicos, ergonômicos e psicossociais para mostrar a importância da luta dos trabalhadores da área de saúde para um exercício com segurança no manejo de produtos e técnicas de biossegurança nas USF. Portanto, no decorrer da monitoria foram desenvolvidas todas as atividades propostas no plano de ação. **Objetivos Específicos e Metodologia -** Nessa experiência de monitoria desenvolvida na disciplina Administração e Gestão dos Serviços de Atenção à Saúde I, no período letivo de 2013.1 foram alcançados os seguintes objetivos: Realizar uma revisão de literatura a respeito dos temas abordados em seminários na sala de aula tais como: Humanização do cuidado em saúde; Acolhimento em saúde; A comunicação no processo de trabalho; Formação gerencial do enfermeiro; Liderança na gestão dos serviços de saúde e enfermagem; Qualidade de vida dos profissionais de enfermagem; Cuidado em saúde e qualidade de vida dos profissionais de enfermagem; Higiene e segurança no trabalho: Programas de prevenção e acidentes de trabalho. Acompanhar e auxiliar o professor no desenvolvimento de atividades de estágio prático nas seguintes Unidades de Saúde da Família: Viver Bem; Unidade de Saúde Integrada de Mandacaru; Unidade de Saúde Cidade Verde e Unidade de Saúde do Bessa localizadas no Distrito Sanitário I, II e III no município de João Pessoa-PB. Além de participar em Curso de Capacitação para uso de Medidas de Biossegurança conforme NR-32; Capacitar o aluno sobre a nocividade do trabalho e os riscos ocupacionais; Atualizar os participantes monitores e discentes sobre as competências e gestão de risco nas unidades básicas de saúde de João Pessoa-PB, cenários de nossa prática. **Caracterização da Disciplina e Planejamento da Monitoria -** O curso de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) do novo currículo é composto de 10 períodos. A disciplina de Administração e Gestão no Serviço de Atenção à Saúde I é um componente curricular obrigatório do curso de Enfermagem, sendo cursada no quinto período letivo. Possui caráter teórico-prático, com carga horária de 75 horas. O desenvolvimento da disciplina se dá em três etapas. Na primeira, é explorado o caráter teórico, através de aulas teóricas em que são usados recursos áudio visuais. Na segunda, desenvolvem-se as aulas práticas no laboratório campo prático, através das visitas técnicas às Unidades Básicas de Saúde, nesse momento os alunos têm a oportunidade de associar a teoria aprendida aos saberes tecnocientíficos através da visita técnica às unidades. Na terceira, são realizadas as aulas onde é feita a troca de experiências vivenciadas durante os estágios. No tocante ao planejamento e atividades na monitoria, foram planejadas de acordo com as aulas ministradas pelas docentes da disciplina. A atuação do monitor foi baseada em todos os momentos da disciplina, principalmente, no momento das visitas técnicas às unidades de saúde. **Atividades do Aluna-monitora da Disciplina Administração e Gestão de Serviços de Atenção à Saúde I: Nossa Experiência -** A monitoria é um serviço de apoio pedagógico que visa oportunizar o desenvolvimento de habilidades técnicas e aprofundamento teórico, proporcionando o aperfeiçoamento acadêmico (SCHNEIDER, 2008). Apesar das peculiaridades existentes entre Instituições de Ensino Superior (IES), o trabalho de monitoria é compreendido como uma atividade formativa de ensino que entre outros objetivos, pretende: contribuir para o desenvolvimento da competência pedagógica; auxiliar os acadêmicos na apreensão e produção do conhecimento; possibilitar ao acadêmico-monitor certa experiência com a orientação do processo de ensino-aprendizagem (HAAG et al., 2008).As atividades realizadas pelo monitor vão desde acompanhamento das aulas teóricas/práticase provas, orientação e esclarecimento de dúvidas dos alunos e participação na produção do material didático. Como monitora, destaco a importância dessas atividades para o aprendizado dos alunos de uma maneira que os aproximam da prática; a oportunidade de obter um contato mais próximo com a docência; a possibilidade de rever os conteúdos anteriormente aprendidos e de relacionar se com outros estudantes. Outro aspecto a salientar, é que os alunos sentem-se mais à vontade para fazer questionamentos ao monitor, que muitas vezes serve de intermediário entre o professor e os estudantes. Quanto à organização dos estágios, os discentes eram divididos em grupos, e cada grupo visitava uma unidade a cada semana, e no decorrer das semanas eram feitos os rodízio, de modo que todos os grupos visitassem todas as unidades propostas. A contribuição do monitor no decorrer dos estágios acontecia através do suporte ao professor responsável pela visita técnica às unidades, além do esclarecimento de dúvidas dos alunos no decorrer dos estágios. **Considerações Finais -** A monitoria é um espaço que privilegia o aluno em vários aspectos, desde a construção e trocas de conhecimentos com os alunos, até a obtenção de um título que possibilita ao aluno-monitor um enriquecimento curricular**.** O período de monitoria da disciplina de Administração e Gestão no Serviço de Atenção à Saúde I foi sem dúvida um importante aprendizado, tanto pela oportunidade de rever os conteúdos já aprendidos, adquirir mais conhecimentos e responsabilidades, como também pela experiência de atuar no campo de ensino, incentivando a carreira da docência. Alcançamos os objetivos propostos através da realização de curso, ensino individualizado, solução de problemas, estudo dirigido e ensino com pesquisa. Portanto, o exercício da monitoria auxilia na melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, estreitando a relação professo-aluno, ao mesmo tempo em que contempla e insere a figura do monitor na prática do exercício da docência e formação didática, abrindo o caminho da socialização do saber acadêmico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem, Relato de Experiência, Administração em Enfermagem.

**REFERÊNCIAS:**

BRASIL. Lei nº 8.213 de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os planos de benefícios da Previdência Social e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 24 jul. 1986.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria n° 485, de 11 de Novembro de 2005. Aprova a Norma Regulamentadora nº 32 (Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 16 nov. 2005a.

BOTTOSSO, R. M. Biossegurança na Assistência à Saúde. **Revista Nursing**. Cuiabá, v.

70, n. 7, p. 35-92, mar. 2005.

HAAG, G. S.; KOLLING, V.; SILVA, E.;MELO,S. C. B.;PINHEIRO, M. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem**. Rev Bras Enferm**, Brasília 2008 mar-abr; 61(2): 215-20.

SCHNEIDER, M. S. P. S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula**. Revista Eletrônica Espaço Acadêmico**, v. Mensal, p. 65, 2006.

1. Monitora Voluntário

Orientador a2

Coorientadora3

Coorientador4

Coorientador5

Coordenadorado Projeto6 [↑](#footnote-ref-1)
2. [↑](#footnote-ref-2)
3. [↑](#footnote-ref-3)